

23 DE SETEMBRO DE 2025

Ata do Copom: nossa visão

Ata reforça tom duro e mensagem de cautela

O Banco Central (BC) divulgou nesta terça-feira (23) a ata das reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) dos dias 16 e 17 de setembro. No comunicado em que anunciou a decisão, o Copom manteve a taxa Selic em 15% ao ano, e afirmou que seguirá vigilante, avaliando se a Selic no patamar atual é suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta.

Na nossa visão, o texto da ata **reforça a mensagem de cautela do Comitê** e veio em linha com o comunicado da decisão, sem sinalização adicional sobre os passos futuros da política monetária.

O Comitê afirmou que a apreciação do câmbio contribui para uma redução na inflação de bens industriais e de alimentos e que o movimento de valorização da moeda se deve possivelmente em parte ao diferencial de juros e em parte à depreciação da moeda norte-americana frente a diversas moedas. O Relatório de Política Monetária (RPM) que será divulgado nesta quinta-feira pode trazer mais informações sobre o **impacto da apreciação do câmbio sobre as projeções de inflação do BC e o motivo delas não terem cedido apesar da melhora**.

Sobre as expectativas de inflação, o Copom reconheceu a queda registrada pelo Focus, porém afirmou que **segue concentrada nos horizontes mais curtos**. Diante disso, o Comitê reforçou a condução de uma política monetária que busque a reancoragem das expectativas, afirmando que “entende que tal processo exige perseverança, firmeza e serenidade.” Esta frase sinaliza **comprometimento em trazer as expectativas de inflação de volta à meta**.

Em relação aos próximos passos, o Comitê menciona o **início de um novo estágio** em que mantém a taxa Selic estável e avalia “se, mantido o nível corrente por período bastante prolongado, tal estratégia será suficiente para a convergência da inflação à meta”, **sem descartar a possibilidade de novas elevações de juros**.

Acreditamos que a decisão de juros e a ata de hoje são **consistentes com nosso cenário de estabilidade da Selic até o final deste ano e início de um ciclo de queda de juros em março do ano que vem**. No entanto, reconhecemos que o tom mais duro adotado pelo Comitê sugere a possibilidade de um início do ciclo de corte de juros mais tardio.

Equipe Econômica C6 Bank

Felipe Salles Head

Claudia Moreno Head Brasil

Claudia Rodrigues Head Internacional

Felipe Mecchi Internacional

Heliezer Jacob Brasil

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A.

Cada analista de Macro Research é o principal responsável pelo conteúdo deste relatório e atesta que:

Os números contidos nos gráficos de desempenho referem-se ao passado; o desempenho passado não é garantia de resultados futuros.

(i) todas as opiniões expressas refletem com precisão suas opiniões pessoais e eventual recomendação foi elaborada de forma independente, inclusive em relação ao Banco C6 S.A. e / ou suas afiliadas;

(ii) nenhuma parte de sua remuneração foi, está ou estará, direta ou indiretamente, relacionada a quaisquer recomendações específicas realizadas pelo analista.

Parte da remuneração do analista vem dos lucros do Banco C6 S.A. e / ou de suas afiliadas e, conseqüentemente, as receitas decorrem de transações mantidas pelo Banco C6 S.A. e / ou suas coligadas.

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A., uma instituição regulada por autoridades brasileiras.

O Banco C6 S.A. é responsável pela distribuição deste relatório no Brasil.

